

## ANÁLISE DO PROCESSO DE GENTRIFICAÇÃO NA REGIÃO DO SANTO ANTÔNIO ALÉM DO CARMO DE 1985 A 2008

Daniel de Albuquerque Ribeiro<sup>1</sup>  
Ricardo Souza Machado<sup>2</sup>

**Resumo:** *Este trabalho aborda o processo de Gentrificação existente na Região do Santo Antônio Além do Carmo, que, com a especulação imobiliária da região, devido ao seu valor histórico agregado, juntamente com as ações estatais de valorização da mesma, começa a sofrer dois processos: o primeiro é o de Gentrificação onde os imóveis que estavam mal conservadas são reformados pelos novos donos, geralmente estrangeiros; por outro lado, a área começa a perder a sua identidade, com a expulsão dos seus moradores originais e também com uma crescente segregação. A consequência disso é o aumento das desigualdades, violência e impactos no turismo. Entende-se que as políticas públicas estatais promovem as regiões turísticas em um modelo de valorização do lugar, expulsando a população pobre e atraindo a população rica, que no caso do Estado da Bahia, na maioria das vezes, é imigrante de outros estados e países. Como proposta para a geração de um turismo mais satisfatório e que promova o bem-estar da sociedade local garantindo os direitos dos seus residentes, aponta-se o estudo de formas de implementação, na área estudada, do Turismo Comunitário.*

**Palavras-chave:** Gentrificação; Processos Urbanos; Turismo; Região; Espaço; Lugar

### 1. INTRODUÇÃO

O bairro do Santo Antônio Além do Carmo corresponde a uma localidade compreendida entre os extintos Portões do Carmo e o Largo do Santo Antônio Além do Carmo. Como a cidade de Salvador não possui uma delimitação de bairros oficial definida, para o presente trabalho foi adotado o conceito de localidade para o espaço que será analisado, tomando como base as características típicas desse lugar dentro da Cidade de Salvador.

A Região do Santo Antônio Além do Carmo corresponde a um trecho da cidade que se expandiu no século XVII, após a tentativa de invasão dos Holandeses, possuindo assim características arquitetônicas e históricas peculiares do período que configuram a identidade do local.

Situada ao Norte do Centro Histórico de Salvador, localizado a leste da cidade, com parte de suas edificações voltada para a Baía de Todos os Santos, a Região possui monumentos relevantes como as Igrejas da Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição do Boqueirão, de Santo Antônio Além do Carmo e a Igreja dos 15 mistérios do Rosário, além do Oratório da Cruz do Pascoal e do Forte do Santo Antônio Além do Carmo. A localidade, que já foi morada da classe média da cidade, de políticos, artistas e intelectuais da sociedade baiana, enfrentou a partir do século XIX um processo de declínio e perda de importância, com o seu abandono por parte das famílias de destaque da sociedade, tendo por consequência a instalação de famílias mais

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Geografia da Universidade Católica do Salvador - UCSal. E-mail: [kaamus\\_amorsabio@hotmail.com](mailto:kaamus_amorsabio@hotmail.com).

<sup>2</sup> Professor Mestre do Curso de Geografia da Universidade Católica do Salvador - UCSal. E-mail: [georic@terra.com.br](mailto:georic@terra.com.br)

pobres nas residências. No caso das grandes casas, quando não se tornaram edifícios públicos ou viraram cortiços, foram abandonados e condenados ao desmoronamento.



**FIGURA 1: Mapa de parte do centro histórico de Salvador com destaque para a região do Santo Antônio Além do Carmo**

Em 1985 a UNESCO reconheceu o Pelourinho, área Adjacente à região em questão, como patrimônio mundial, e em 1993 o Governo Estadual iniciou um programa de “Revitalização” do Pelourinho, que gerou até o final da década de 1990 um impacto na Região do Santo Antônio Além do Carmo. Esse impacto será abordado no presente trabalho, que terá como base o livro do Geógrafo Neil Smith, *The New Urban Frontiers. Gentrification and the Revanchist City*, primeiro geógrafo a abordar sobre esse processo.

O objetivo deste trabalho é analisar o processo de Gentrificação e suas conseqüências na região do Santo Antônio Além do Carmo. Ele se justifica pela relevância, primeiro, devido à inexistência de um outro trabalho sobre o tema, segundo, por se tratar de um tema pouco abordado no âmbito acadêmico, o da Gentrificação. O mesmo trabalho ganha um valor ainda maior devido ao fato de que as poucas abordagens existentes sobre a localidade do Santo Antônio Além do Carmo não são do âmbito da Geografia e tratam sempre de um ou outro monumento, como a Igreja do Santo Antônio, por exemplo. É necessário frisar que o Processo de Gentrificação na Região do Santo Antônio Além do Carmo está em curso, o que torna a análise do mesmo especial. Encontrar uma proposta para este processo contribuirá para a ciência geográfica, o turismo e economia da cidade, e para uma maior justiça social com a comunidade local.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Os materiais utilizados para a análise foram: Folha SICAR RMS 1992, a base cartográfica da CONDER e o programa ARCGIS para a análise e delimitação da localidade, bem como para um processo de numeração métrica executado nas edificações da mesma, além da confecção do layout de mapas. Dentro do processo de numeração métrica pretende-se chegar à segunda parte do trabalho, que é a da entrevista, onde será elaborada uma planilha em Microsoft Excel modelos de lógica para obter respostas mais objetivas com relação à especulação e IDH da região. Outros equipamentos como máquina fotográfica e consulta ao acervo de informações do Instituto Histórico Geográfico de Salvador contribuirão para a ampliação desta análise.

A metodologia de abordagem é a dedução, uma vez que se parte da análise do processo de Gentrificação na escala mundial para posteriormente focar a problemática no âmbito da localidade em destaque.

Como procedimentos de análise trabalhou-se com a estatística para a obtenção e análise de dados necessários para a compreensão dos fenômenos existentes na região, a análise histórica, para a compreensão do papel da região estudada nos diferentes períodos do espaço soteropolitano até a transformação de sua função nos tempos atuais e a comparação para a compreensão do por que das distinções locais dentro da própria região.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O termo Gentrificação, que também pode ser traduzido como enobrecimento ou nobilitação, foi abordado inicialmente pela socióloga Ruth Glass, mas foi aprofundado no trabalho do geógrafo Neil Smith: *The new urban frontiers: gentrification and the revanchist city*, a partir da análise de algumas localidades, principalmente em Nova Iorque, nas décadas de 1980 e 1990. Os processos de gentrificação identificam casos de recuperação do valor imobiliário de regiões centrais de grandes cidades que passaram as últimas décadas por um período de degradação, durante o qual a população que vivia nestes locais era, em geral, pertencente às camadas sociais de menor poder aquisitivo. Através de uma estratégia do mercado imobiliário, normalmente aliado a uma política pública de suposta "revitalização" dos centros urbanos, procura-se recuperar o caráter outrora *glamouroso* da região em questão, de forma a sutilmente expulsar a população original e atrair residentes de mais alta renda.

Quando em 1993 iniciou-se o programa de revitalização do Pelourinho, a região do Santo Antônio ficou à parte do processo, a prova maior disso é que os seus principais monumentos como a Igreja do Santo Antônio Além do Carmo ou o Forte do Santo Antônio Além do Carmo ficaram abandonados, apesar de esforços da comunidade local em revitalizá-los.

O Projeto de Revitalização do Centro Histórico focou claramente um pequeno trecho do Pelourinho, porém, o efeito dessa ação estendeu-se em direção à Região do Santo Antônio Além do Carmo, que se encontra mais distante do que localidades que estão ao lado da área onde ocorreu a revitalização do Centro Histórico. Tudo indica que o fator decisivo para que o Santo Antônio sofresse a maior influência da "revitalização" realizada no Pelourinho foi o fato de que esta localidade se encontrava em uma retiliniedade contínua à área que foi revitalizada. É perceptível que quando se chega a um lugar desconhecido, tende-se a andar em linha reta, ao invés de entrar e sair em várias direções.

Com isso, Santo Antônio, com o passar dos anos, começou a exercer uma função de "dormitório" do Centro Histórico. Da mesma forma que podemos observar as migrações pendulares interurbanas, onde uma população locomove-se todos os dias de uma cidade para

outra a fim de trabalhar, voltando para a primeira cidade para descansar; fato semelhante começou a acontecer no Centro Histórico, em que os turistas passaram a frequentar o Pelourinho e outras localidades da cidade, voltando para dormir no Santo Antônio Além do Carmo.

Com o passar do tempo foram aumentando o número de pousadas na região. Muitas casas residenciais passaram a alugar parte de seu espaço para os turistas e outras famílias transformaram as suas residências em albergues ou pousadas. Esse processo foi lento, porém a cada mês uma nova casa surgia com algum serviço voltado para o turismo. Aos poucos as funções dos edifícios da Região do Santo Antônio Além do Carmo foram modificando-se, e já no início da década de 2000, a região apresentava as características da Gentrificação.

O fato de possuir traços bastante similares aos do Pelourinho, e de, ao contrário do mesmo, não ter perdido a sua identidade, fez com que, ao passar do tempo, os turistas que buscam mais do que o conhecimento superficial, e sim um maior entendimento da cultura local, terminassem por preferir a região do Santo Antônio Além do Carmo para viver. Muitos desses turistas cultivaram vínculos e passaram a morar na região de forma definitiva. Dessa maneira, aos poucos a população do Santo Antônio Além do Carmo acabou vendendo seus imóveis para estrangeiros que continuam chegando e substituindo a população local.

Na medida em que os estrangeiros adquirem os imóveis da população local, eles passam a reformar esses edifícios, que na maioria das vezes encontram-se mal preservados. Não por descuido dos antigos moradores, mas por falta de recursos dos mesmos. Com a reforma dos antigos casarões o aspecto da paisagem começa a modificar-se, ganhando um ar mais nobre. Vale a pena ressaltar que esse processo vem acontecendo de forma lenta e em alguns trechos dentro da área em estudo.

Devido a esses fatores, a localidade vem se valorizando cada vez mais, chegando a casos em que o metro quadrado teve elevado seu valor em 10 vezes no período de cinco anos. Esses aspectos da especulação terminam exercendo uma pressão perversa contra a população menos abastada, que sofre com os aumentos dos aluguéis, e em muitos dos casos foi induzida a se retirar, indo morar em outros locais da cidade. Com isso, a população mais pobre da região do Santo Antônio Além do Carmo vem sendo gradativamente removida. No lugar das antigas residências, estão surgindo restaurantes, pousadas e agências de turismo. Grandes empresas vêm comprando os edifícios de maior porte para transformá-los em empreendimentos de luxo, como é o caso do Hotel do Carmo (cinco estrelas), que é o antigo Convento do Carmo, que no passado foi lugar de congregação para a população, ou da Pousada Red Fish, um antigo colégio que há alguns anos se encontrava abandonado.

Partindo dos pressupostos anteriores de análise, insere-se o problema do presente trabalho: Quais as principais conseqüências do processo de Gentrificação na Região do Santo Antônio Além do Carmo?

A conseqüência visível é a modificação da paisagem da região e também a melhor conservação dos edifícios que fazem parte de um patrimônio cultural da humanidade.

O grande e maior problema nesse processo, é que, com a saída da população local que vai sendo substituída por estrangeiros, a identidade do lugar tende a ser perdida, e a percepção disso se dá na medida em que a população que circula pelas ruas não é mais a mesma. Logo, os hábitos modificam-se e com a modificação dos costumes, as características culturais da região vão sumindo. Um exemplo de como isso acontece é a análise da comunidade católica da região, que há uma década atrás possuía uma forte atuação com grupos de jovens, procissões e missas. Hoje, cada vez mais a atuação da Igreja Católica vai reduzindo-se, e isso é fácil de compreender, uma vez que independente de outros fatores como a atuação das igrejas neo-pentecostais ou a crise da própria Igreja Católica, também se tem o fato de que parte da antiga clientela da Igreja que vivia no bairro não reside mais nele. Inúmeros fatores do cotidiano local podem ser citados para

demonstrar que aos poucos o bairro vai perdendo a sua identidade para o surgimento de um “não lugar”. Um lugar comum, totalmente inserido no modelo perverso e excludente da Globalização, que só conserva os rótulos e aparências, mas que perde a essência do lugar.

Ainda existe alguns sintomas de segregação na mesma região e o efeito disso pode ser ainda pior, porque amplia as possibilidades de aumentar a violência e com isso a quebra do “equilíbrio” existente, no bairro que não é perigoso se comparado com outras regiões da própria cidade.

Concomitantemente a esses acontecimentos, pode acontecer um outro fator, que para os interesses estatais de um sistema capitalista e neo-liberal talvez justifiquem um novo pensar do processo de Gentrificação da localidade em estudo, mais do que o próprio discurso humanístico e cultural. Devido à saída da população ou sua segregação que desencadeará a perda da identidade local, a Região do Santo Antônio Além do Carmo tende a perder seus atrativos para o turismo mais qualificado, uma vez que os turistas que buscam aprofundar-se em outra cultura, estão interessados na troca de conhecimentos, no intercâmbio cultural, no convívio com uma realidade diferente ao que se está acostumado. Processo semelhante vem acontecendo no Pelourinho, que hoje é alvo de críticas de inúmeros turistas entrevistados, justamente pelo fato de ser um lugar para a superficialidade, e que não traduz as necessidades de quem busca conhecer verdadeiramente um lugar. Se o local perde o seu atrativo para o turismo, possivelmente essa atividade entrará em declínio, desta forma, a economia regional dentro da cidade será prejudicada. Como o turismo representa uma grande fatia da economia do município de Salvador, é importante pensar-se em uma nova forma de desenvolvê-lo.

Os indícios da ação estatal já são evidentes. Na medida que a localidade vai ganhando notoriedade, os interesses começam a voltar-se para ela. Desta forma, a Região do Santo Antônio Além do Carmo já é citada nos diversos órgãos turísticos como parte do circuito do centro histórico, e outros aspectos de maior impacto estão acontecendo, como a reforma do Forte do Santo Antônio Além do Carmo, que durante anos esteve abandonado, e que hoje abriga um centro cultural com funcionamento de aulas de capoeira. O Largo do Santo Antônio recebeu uma pintura, ganhou equipamentos urbanos novos, mas apesar da revitalização aparente, ele está perdendo parte de sua identidade, uma vez que a população que o frequenta cada vez menos é típica da região.

Nesse viés se aponta o turismo comunitário como uma solução para a reversão do processo que vem acontecendo. Segundo Bandeira, Silvio (199X), Turismo comunitário é aquele em que as comunidades, de forma associativa e solidária, organizam arranjos produtivos locais, possuindo o controle efetivo das terras e das atividades econômicas associadas à exploração do turismo.

Se considerarmos o potencial cultural da comunidade inserido em seu território turístico e dentro das características que a mesma preserva quanto ao sentimento de Patrimônio, essa relação de desenvolvimento turístico pode ser extremamente benéfica.

Dois fatos devem ser considerados: o primeiro é que não tem mais como haver reversão no processo em questão nas áreas da Região do Santo Antônio, que já foram afetadas pelo mesmo. O outro fator, que é bastante positivo, é que as famílias mais antigas que permanecem no local possuem residência própria, e esse fator foi fundamental para que o impacto da Gentrificação na região não tivesse sido mais devastador.

Com isso é possível criar uma atmosfera favorável que compatibilize os grandes empreendimentos já adotados, contanto que não se avance o processo decorrente. É preciso que se passe a incentivar e subsidiar formas de fortalecer a cultura e identidade da comunidade e assim, com a estrutura que a região dispõe, se poderá gerar empregos e melhorar a qualidade de vida para a população local, fixando-a na região.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de Gentrificação ocorrente na Região do Santo Antônio Além do Carmo tende a causar um impacto negativo se pensarmos a longo prazo. É preciso conceber um novo modelo de turismo, que concilie os interesses economicistas do estado, a fixação da população na Região do Santo Antônio Além do Carmo, inserindo-a na sociedade de maneira mais efetiva e menos excludente, evitando assim outros problemas, como o da violência, contribuindo também para a satisfação do turista, que encontrará uma sociedade mais autêntica e menos artificial do que a que se vem construindo com os modelos atuais de turismo. O turismo comunitário é uma possibilidade a ser estudada para tal.

#### REFERÊNCIAS

- ABNT, **NBR 15287** Informação e documentação – Projeto de pesquisa, Rio de Janeiro, ABNT, 2005.
- ARANTES, Otília, VAINER, Carlos, MARICATO, Ermínia. **A Cidade do Pensamento Único: Desmanchando Consensos**. 3ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CASTRO, Iná Elias de, GOMES, ÀULO Cesar da Costa, CORRÊA, Roberto Lobato. **Geografia Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- CORRÊA, Roberto Lobato: **A Rede Urbana**. São Paulo: Editora Ática S.A., 1989.
- CORIOLANO, Luzia N. M. Teixeira, SILVA, Sylvio Bandeira de Mello. **Turismo e Geografia: Abordagens Críticas**. Fortaleza: Premius, 2005.
- GONÇALVES, Reinaldo. **Os porquês da desordem mundial**. Rio de Janeiro: CIP-Brasil, 1987.
- MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica** 6. ed. São Paulo: ATLAS, 2006.
- RODRIGUES, Adyr Ballastreri. **Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar**. São Paulo: Hucitec, 1997.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: Do pensamento único à consciência universal**. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- \_\_\_\_\_. **A natureza do espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção**. São Paulo: Hucitec. 1996.
- \_\_\_\_\_. SOUZA, Maria Adélia A., SILVEIRA, Maria Laura. **Território Globalização e Fragmentação**. 5ª Ed. São Paulo: HUCITEC, 2002.
- RAFFESTIN, Claude. **Por uma Geografia do Poder**. Tradução Maria Cecília França. São Paulo Ed. Ática S.A., 1993.

SILVA, Sylvio Bandeira de Mello, SILVA, Barbara-Christine Nentwig. **Estudos sobre Globalização, Território e Bahia.** Salvador: UFBA, 2003.

SMITH, Neil., **The New Urban Frontiers.** Gentrification and the Revanchist City. Nova Iorque: Routledge, 1996.

ZACHARIASEN, Catherine Bidou, NICOLAS, Daniel Hiernaux, ARC, Hélène Rivière d', **De Volta à Cidade** Dos processos de gentrificação às políticas de “revitalização” dos centros urbanos. Tradução Helena Menna Barreto Silva. São Paulo: Annablume, 2006.

<http://wikitravel.org/pt/Salvador> 12/04/2007

[www.wikipedia.com](http://www.wikipedia.com) 18/01/2007